TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO SECA: UMA TENDÊNCIA CRESCENTE

Posted on 28/07/2017 by 3+ Andaimes - Andaimes Fachadeiros, Multidirecionais, Montagens

---

Category: Novidades!

Tags: aluguel andaimes, aluguel andaimes seguros curitiba, aluguem andaimes seguros, andaimes, andaimes curitiba, andaimes seguros, andaimes seguros curitiba

As técnicas de construção seca ganham cada vez mais espaço no país. Elas chegaram ao Brasil nos anos de 1990 e, desde então, conquistaram fatias expressivas do mercado.

O sistema se caracteriza por dispensar o uso de água na formulação dos materiais da estrutura. Além disso, não há utilização de areia ou cimento.

Os defensores da construção seca apontam como principal vantagem do método a redução do desperdício de recursos naturais e de matéria-prima. Além disso, é classificada como construção energitérmica sustentável (CES), pois economiza energia durante e após a obra, além de empregar materiais recicláveis. Atualmente, o setor da construção civil utiliza quatro técnicas no Brasil.

Light Steel Frame

Este é o sistema que mais se popularizou no país. Utiliza perfis de aço galvanizado, que formam painéis, vigas e tesouras. Eles são dispostos com espaço de 40cm ou 60cm sobre uma base de concreto. A vedação se dá por painéis de cimento, drywall ou placas OSB.

Os perfis chegam prontos ao canteiro de obra, o que agiliza a montagem. Para o isolamento térmico e acústico, utiliza-se manta de lã. Já o fechamento é feito com gesso acartonado (áreas secas) e placas cimentícias (áreas molhadas).

Wood Frame

Técnica semelhante à Light Steel Frame, a Wood Frame usa perfis de madeira. É adotada em larga escala no Canadá, no Chile e na Alemanha. Os montantes de pinus são tratados para evitar a infestação por cupim ou contra a ação da umidade. Os painéis de madeira podem receber placas de drywall, USB e revestimento cimentício. O tempo de construção cai em cerca de 25%, se comparado com uma obra de alvenaria.

Parede Dupla de Concreto

Usada na construção de galpões industriais e de shopping centers, esta técnica chegou ao Brasil apenas em 2009. Utiliza módulos formados por duas placas de concreto armado, separadas por um vão – espaço reservado para passagem das instalações elétricas, hidráulicas e de comunicação. As peças chegam prontas ao canteiro para a montagem. Cada parede da construção é desenhada por um sistema a laser e preparada em um molde personalizado. A montagem dos módulos requer o uso de guindastes leves, que içam as peças para o encaixe.

Sistema EPS

Apesar de ter chegado ao país há cerca de 20 anos, esta técnica ainda não é utilizada em larga escala pelos engenheiros brasileiros. Alguns a consideram apenas como variação da construção seca, já que há o uso de argamassa na etapa final. O sistema usa telas de aço galvanizado, unidas por treliças e preenchidas com EPS. Depois de erguida, a estrutura recebe jateamento de

argamassa. O baixo peso do material – 80% mais leve que o tijolo – é uma das vantagens da técnica. Além disso, 100% dos resíduos podem ser reciclados.

Vantagens da Construção Seca

- Menor tempo de execução da obra, podendo obter redução de 60%;
- Maior espaço interno de construção;
- Adequação a diversos tipos de revestimento;
- Alta durabilidade;
- Racionalização dos recursos;
- Versatilidade;

- Uso de materiais recicláveis;
- Construção energitérmica;
- Melhor eficiência energética;
- Menor geração de resíduos;
- Redução do consumo de água;
- Menor emissão de CO_2.

Fonte: Blog da Obra

There are no comments yet.